



RELATO DE CASO

CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA PARASITOLÓGICA EM *Cercocyon thous* (GRAXAIM-DO-MATO) ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UPF

AUTOR PRINCIPAL:

Bruna Camila Deon Rossato

E-MAIL:

nina_lady@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Heloísa Helena Alcantara Barcellos; Bruno Dall'Agnol; Camila Marques Linck; Luciane Melatti; Indaia Bisognin; Renan Idalencio; José Roberto Silverio

ORIENTADOR:

Heloísa Helena Alcantara Barcellos

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clínica Veterinária

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O graxain-do-mato é um canídeo silvestre de porte médio, onívoro, encontrado da Colômbia até a Argentina e por grande parte do Brasil, estando mais concentrado em cerrados ou florestas, (RAMOS, 2003). Tem hábitos noturnos e assim é facilmente observado as margens de estradas à procura de alimentos. O objetivo deste trabalho é relatar a caracterização da fauna parasitológica encontrada em um *Cercocyon thous* atropelado, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF).

RELATO DO CASO:

Foi atendido, no HV-UPF, um espécime de graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*), fêmea, jovem, com 5 kg de massa corporal, encontrado pela Secretaria do Meio Ambiente de Passo Fundo em uma rodovia da região, com histórico de atropelamento. Após o animal ser examinado, foram solicitados como exames complementares hemograma, bioquímica sérica (ALT, albumina, FA, creatinina e uréia), exame radiográfico de membro pélvico esquerdo e exames parasitológicos, tais como: esfregaço sanguíneo (sangue periférico da orelha), exame qualitativo de fezes, além da identificação de ectoparasitas: pulgas e carrapatos. Os resultados hematológicos mostraram-se dentro do padrão para a espécie (CUBAS, 2007). Ao exame radiográfico confirmou-se a integridade da tíbia, fíbula e tarso. No esfregaço sanguíneo verificou-se a presença de hematozóários. Foi realizado o exame PCR Real Time para a identificação do mesmo, onde ocorreu a positividade para o protozoário da espécie *Rangelia vitalli*. Nos dizeres de SILVA (2011), um estudo genético recente mostrou que *R. vitalli* é filogeneticamente relacionada a espécies de *Babesia* spp., afetando canídeos jovens e com menor frequência adultos. A doença é caracterizada por anemia, icterícia, febre, esplenomegalia e hemorragia ao longo do trato gastrointestinal. Os carrapatos identificados são pertencentes à espécie *Amblyomma aureolatum*, que são comumente encontrados em canídeos silvestres. Não foi observado correlação entre os exames clínico e hematológicos, que apresentaram-se normais, com a infecção por *Rangelia vitalli*. Segundo CUBAS 2007, relatos da doença clínica estão muitas vezes relacionados a situações de estresse ou sanidade deficiente. Estes achados mostram a presença de um ciclo silvestre deste protozoário, transmitido por um carrapato que parasita canídeos silvestres e domésticos em áreas rurais e periurbanas.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

As pulgas encontradas são da espécie *Ctenocephalides canis* e de acordo com Cubas, as infestações mais importantes têm ocorrido com os insetos do gênero *Ctenocephalides*. No exame Willis-Mollay, foi visualizado oocistos de *Isoapora* spp, esse coccídeo é encontrado com maior frequência em cães jovens (NELSON, 2010). A fauna parasitológica encontrada neste espécime, demonstra que os animais silvestres albergam agentes infecciosos sem manifestar sintomas, sendo capazes de transmiti-los a outros indivíduos, favorecendo a disseminação de doenças. Durante o período de internação, aproximadamente 2 meses, o animal exposto ao ambiente hospitalar, veio a contrair o vírus da cinomose. Devido o agravamento da doença, o animal foi submetido a ortotanásia.

CONCLUSÃO:

O presente relato demonstra a importância do conhecimento da fauna parasitológica dos animais silvestres, uma vez que estes estão presentes também em áreas periurbanas, atuando como portadores e transmissores dentro do ciclo de vida de protozoários, endoparasitas e ectoparasitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CUBAS, Z. S., et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária. São Paulo. 2007.
RAMOS, Jr.A.V; et al. Guia de Identificação dos Canídeos Silvestres Brasileiros. Comunicação Ambiental, 2003.
NELSON, Richard W.; et al. Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro, 2010.
SILVA, A.S. et al. Experimental infection with *Rangelia vitalli* in dogs: acute phase, parasitemia, biological cycle, clinical-pathological aspects and treatment. *Experimental Parasitology*, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador